

OLIVEIRA, AKM; NASCIMENTO, JA; SILVA, LG; CALDEIRA, MBR; SANTOS, UJ. 2024. Influência de diferentes tipos e proporções de substratos na produção de mudas de couve-manteiga. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Influência de diferentes tipos e proporções de substratos na produção de mudas de couve-manteiga

Anna Karolyna M de Oliveira^{1*}; Jeovana Araújo Nascimento¹; Luciana Gonçalves da Silva¹; Maria Benvinda R Caldeira¹; Uemeson José dos Santos¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, CEP: 63020-820, Santarém – PA, Brasil; annaoliveira.agronomia@gmail.com; araujojeovana677@gmail.com; lucianagoncalves2025@gmail.com; maricaldeirarego@gmail.com; uemeson.santos@ifpa.edu.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A couve destaca-se como uma hortaliça folhosa de notável importância econômica e expressivo consumo nacional. Para obtenção de hortaliças de qualidade, deve-se empregar mudas saudáveis. O substrato é um insumo que influencia a capacidade produtiva das plantas na garantia do desenvolvimento após serem transplantadas para o campo, o que afeta o produto final. O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento de mudas de couve-manteiga em diferentes tipos e proporções de substratos. O estudo foi realizado no IFPA – Campus Santarém, em ambiente protegido, utilizando bandejas de isopor de 0,057L/célula, em delineamento inteiramente casualizado, com diferentes proporções de terra preta (TP) e cama de aviário (CA) como substrato, sendo T1 (100% TP), T2 (75% TP e 25% CA) e T3 (50% TP e 50% CA), com seis repetições. Após 34 dias da semeadura, foram avaliados: número de folhas (NF), altura (AP), diâmetro do coleto (DC), massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca da parte aérea (MSPA), comprimento da raiz (CR), massa fresca da raiz (MFR) e massa seca da raiz (MSR). Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não houve diferença significativa entre T2 e T3 para as variáveis NF, DC, AP, MFPA, MSPA, MFR, MSR e CR. T1 teve desempenho significativamente inferior em relação a T2 e T3. Portanto, não recomenda-se o uso isolado de TP, sendo mais indicadas proporções equilibradas de TP e CA na produção de mudas de couve-manteiga.

PALAVRAS-CHAVE: *Brassica oleracea L.*, hortaliças folhosas, terra preta, cama de aviário.